



## **idD – Portugal Defence, S.A.**

### **Relatório do Revisor Oficial de Contas**

#### **Execução 2º Trimestre de 2025**

(unidade monetária em euros, salvo outra menção)

### **1. Introdução**

O presente relatório é efetuado ao abrigo do disposto do n.º 4, do art.º 16.º dos Estatutos da idD – Portugal Defence, S.A. (idD), aprovados a 29 de junho de 2020, que estabelece que o revisor oficial de contas deve emitir um relatório sucinto com base nos relatórios trimestrais elaborados pelo Conselho de Administração.

O âmbito e estrutura deste relato trimestral é da nossa inteira responsabilidade.

Todas as análises e comentários subsequentes têm como base a informação incluída no relatório trimestral apresentado pelo Conselho de Administração, disponível e reportado ao período concluído em 30 de junho de 2025.

### **2. Atividade por nós desenvolvida**

Tendo em consideração o exposto no ponto acima, relativamente ao segundo trimestre de 2025, a nossa intervenção consistiu:

- Na leitura e análise das atas do Conselho de Administração;
- Na análise do Relatório Analítico reportado a junho de 2025, elaborado pelo Conselho de Administração, tendo em consideração a verificação da sua consistência com os registos contabilísticos e os desvios apurados face ao orçamento;
- Em contactos recentes com a Administração e Serviços da idD, inteirando-nos da sua atividade no período em análise;
- Na análise da informação de natureza orçamental, relativa ao período em causa, elaborada pelos Serviços da idD – Portugal Defence, S.A., solicitando e obtendo os esclarecimentos tidos por convenientes;
- Realizar trabalho no âmbito da auditoria às demonstrações financeiras de 2024.



### 3. Aspetos Relevantes

Tomamos conhecimento de diversas decisões do Conselho de Administração, deliberadas nas suas reuniões periódicas, através de leitura das Atas assinadas às quais tivemos acesso.

De entre os assuntos tratados no primeiro semestre do ano, além dos referentes a vários temas de gestão corrente, destacamos os seguintes pontos:

- Aprovação das contas de 2024 da EMPORDEF – Tecnologias de Informação, S.A.;
- Ratificação da aprovação das contas de 2024 da participada OGMA;
- Ratificação da aprovação das contas de 2024 da participada Arsenal do Alfeite, S.A.;
- A prorrogação do contrato de desmilitarização.

### 4. Execução orçamental até junho de 2025

#### 4.1 Receita

A previsão da receita corrigida para o ano de 2025 é de 13.388.676 euros tendo-se registado no 1º semestre de 2025 uma execução de 6.843.853 euros (51,12% da quantia orçamentada). O detalhe é o que se segue:

Total Receitas	Previsões Corrigidas	Por Cobrar Per. Ant.	Receitas Liquidadas	Receita cobrada Bruta	Receita Cobrada Líquida			Por Cobrar Fim Período	Grau Execução	
					Per. Ant.	Corrente	Total		Per. Ant.	Corrente
Receitas Correntes - Contratuais	3 359 878,28	79 332,87	1 247 040,00	1 072 042,17	74 291,94	997 750,23	1 072 042,17	254 330,70	2,21%	29,70%
Receitas Correntes - Potenciais	1 967 111,00	0,00	705 735,72	705 735,72	0,00	705 735,72	705 735,72	0,00	0,00%	35,88%
<b>Total Receitas Correntes</b>	<b>5 326 989,28</b>	<b>79 332,87</b>	<b>1 952 775,72</b>	<b>1 777 777,89</b>	<b>74 291,94</b>	<b>1 703 485,95</b>	<b>1 777 777,89</b>	<b>254 330,70</b>	<b>1,39%</b>	<b>31,98%</b>
Total Receitas Capital	8 061 686,52	27 467,24	5 045 051,75	5 066 075,43	21 023,68	5 045 051,75	5 066 075,43	6 443,56	0,26%	62,58%
<b>Total Geral</b>	<b>13 388 675,80</b>	<b>106 800,11</b>	<b>6 997 827,47</b>	<b>6 843 853,32</b>	<b>95 315,62</b>	<b>6 748 537,70</b>	<b>6 843 853,32</b>	<b>260 774,26</b>	<b>0,71%</b>	<b>50,40%</b>

Como é possível verificar pelo quadro acima o total de receitas de capital apresentam uma execução de 62,58% no final do segundo trimestre de 2025 que confronta com uma execução de 31,98% do total de receitas correntes. A maior execução das receitas de capital é fruto essencialmente do recebimento no segundo trimestre de 2025 da quantia de 2.779.505 euros referente ao saldo de gerência, de 2.244.984 euros de aplicações financeiras (CEDICS e outras aplicações), e de 20.563 euros de transferências correntes da União Europeia (MEAP).

Relativamente às receitas correntes, destaca-se a execução do contrato de desmilitarização com a DGRDN no montante de 850.939 euros, representando 43,62% do previsto para este contrato, e os dividendos recebidos das participadas no valor de 705.736 euros, com destaque para a Navalrocha (678.656 euros).



## 4.2 Despesa

A previsão da despesa corrigida para o ano de 2025 é de 8.112.143 euros, tendo registado no 1º semestre de 2025 uma execução global de 16,85%, conforme se detalha no quadro abaixo:

Despesas Correntes	Dotações Corrigidas	Cativos Descativos	Comprom.	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Comprom. a transitar	Obrigações Por Pagar	Grau Execução	
					Per. Ant	Corrente	Total			Per. Ant	Corrente
Despesas com Pessoal	2 520 352,73	650 861,00	823 820,20	813 665,82	43 756,35	687 517,22	731 273,57	10 154,38	82 392,25	1,74%	27,28%
Aquisição de Bens e Serviços	1 871 539,15	713 417,00	477 982,37	366 227,99	44 881,63	284 422,58	329 304,21	111 754,38	36 923,78	2,40%	15,20%
Juros	92 028,33	0,00	59 978,33	59 978,33	0,00	59 978,33	59 978,33	0,00	0,00	0,00%	65,17%
Impostos	250 000,00	0,00	222 286,89	22 286,89	0,00	222 286,89	222 286,89	0,00	0,00	0,00%	88,91%
Reserva	108 829,00	108 829,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total Despesas Correntes</b>	<b>4 842 749,21</b>	<b>1 473 107,00</b>	<b>1 584 067,79</b>	<b>1 262 159,03</b>	<b>88 637,98</b>	<b>1 254 205,02</b>	<b>1 342 843,00</b>	<b>121 908,76</b>	<b>119 316,03</b>	<b>1,83%</b>	<b>25,90%</b>

Despesas Capital	Dotações Corrigidas	Cativos Descativos	Comprom.	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Comprom. a transitar	Obrigações Por Pagar	Grau Execução	
					Per. Ant	Corrente	Total			Per. Ant	Corrente
Investimentos	1 346 530,00	0,00	31 292,50	27 535,13	819,00	23 100,11	23 919,11	3 757,37	3 616,02	0,06%	1,72%
Financiamentos	460 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Ações e outras participações	1 462 864,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total Despesas Correntes</b>	<b>3 269 394,00</b>	<b>0,00</b>	<b>31 292,50</b>	<b>27 535,13</b>	<b>819,00</b>	<b>23 100,11</b>	<b>23 919,11</b>	<b>3 757,37</b>	<b>3 616,02</b>	<b>0,03%</b>	<b>0,71%</b>

Total Despesas	Dotações Corrigidas	Cativos Descativos	Comprom.	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Comprom. a transitar	Obrigações Por Pagar	Grau Execução	
					Per. Ant	Corrente	Total			Per. Ant	Corrente
Total Despesas Correntes	4 842 749,21	1 473 107,00	1 584 067,79	1 462 159,03	88 637,98	1 254 205,02	1 342 843,00	121 908,76	119 316,03	1,83%	25,90%
Total Despesas Capital	3 269 394,00	0,00	31 292,50	27 535,13	819,00	23 100,11	23 919,11	3 757,37	3 616,02	0,03%	1%
<b>Total Geral</b>	<b>8 112 143,21</b>	<b>1 473 107,00</b>	<b>1 615 360,29</b>	<b>1 489 694,16</b>	<b>89 456,98</b>	<b>1 277 305,13</b>	<b>1 366 762,11</b>	<b>125 666,13</b>	<b>122 932,05</b>	<b>1,10%</b>	<b>15,75%</b>

Destacam-se as rubricas de despesas com o pessoal e de aquisição de bens e serviços, que no seu conjunto representam 54% do orçamento corrigido e que correspondem a 78% da despesa paga até junho de 2025. As despesas com o pessoal apresentam uma taxa de execução no final do segundo trimestre de 29,02% e a aquisição de bens e serviços correntes de 15,20%. A execução residual das despesas de capital (0,71%) reflete o reduzido investimento realizado no período, limitando-se a 23.919 euros em ativos fixos tangíveis.

## 4.3 Fundos Disponíveis

No relatório reportado a 30 de junho de 2025 os Fundos Disponíveis da IdD Portugal Defence, S.A. foram apurados com a receita efetiva e os compromissos assumidos até maio, tal como se apresenta no quadro abaixo:

FUNDOS DISPONÍVEIS	TR. ANT	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
Receita Efetiva Própria cobrada ou recebida como adiantamento	7 885 302	579 520				8 464 822
Previsão da receita efetiva própria cobrada			-408 231	25 909	156 006	-226 316
<b>Saldos Transitados do ano anterior (utilização autorizada)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Subtotal</b>	<b>7 885 302</b>	<b>579 520</b>	<b>-408 231</b>	<b>25 909</b>	<b>156 006</b>	<b>8 238 505</b>
Compromissos assumidos (a abater)	1 025 488	293 944				1 319 432
Pagamentos	806 621	277 375				1 083 996
Compromissos assumidor por pagar	218 867	16 569				235 436
<b>Subtotal</b>	<b>1 025 488</b>	<b>293 944</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 319 432</b>
<b>Fundos Disponíveis</b>			<b>6 919 073</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Os fundos disponíveis mantêm um nível elevado de liquidez, permitindo cobrir as operações correntes da entidade e as obrigações de curto prazo.

## 5. Análise das demonstrações financeiras

### 5.1 Balanço

Apresenta-se abaixo o balanço a 30 de junho de 2025 e os dados comparativos do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) a 30 de junho de 2025 e a 31 de dezembro de 2024 (quantias em euros).

Rubrica	31/12/2024	30/06/2025	30/06/2025	31/12/2024 - 30/06/2025		Real - PAO 25	
	Real	PAO	Real	Valor	%	Valor	%
<b>Ativo</b>							
Ativo não corrente							
Ativos fixos tangíveis	29 621 863	29 280 657	28 861 965	-759 898	-3%	-418 692	-1%
Ativos intangíveis	46 956	75 938	20 133	-26 822	-57%	-55 804	-73%
Participações financeiras	85 900 727	90 497 713	85 194 991	-705 736	-1%	-5 302 721	-6%
Outros ativos financeiros	5 296 383	5 296 383	5 296 383	0	0%	0	0%
	<b>120 865 928</b>	<b>125 150 690</b>	<b>119 373 473</b>	<b>-1 492 456</b>	<b>-1%</b>	<b>-5 777 217</b>	<b>-5%</b>
Ativo corrente							
Inventários	9 657	9 657	24 370	14 713	152%	14 713	152%
Clientes, contribuintes e utentes	74 311	74 311	204 511	130 200	175%	130 200	175%
Estado e outros entes públicos	11 970	0	2 087	-9 883	-83%	2 087	100%
Outras contas a receber	136 164	0	551 629	415 464	305%	551 629	100%
Diferimentos	12 396	9 603	6 452	-5 944	-48%	-3 150	-33%
Caixa e depósitos	8 661 166	7 847 843	9 067 730	406 564	5%	1 219 887	16%
	<b>8 905 664</b>	<b>7 941 414</b>	<b>9 856 779</b>	<b>951 115</b>	<b>11%</b>	<b>1 915 365</b>	<b>24%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>129 771 593</b>	<b>133 092 104</b>	<b>129 230 252</b>	<b>-541 341</b>	<b>0%</b>	<b>-3 861 852</b>	<b>-3%</b>
<b>Património Líquido</b>							
Património/capital	104 500 000	104 500 000	104 500 000	0	0%	0	0%
Outros instrumentos de capital próprio	1 991 000	1 991 000	1 991 000	0	0%	0	0%
Reservas	15 304	15 304	15 304	0	0%	0	0%
Resultados transitados	-29 415 491	-29 360 913	-33 356 350	-3 940 858	13%	-3 995 437	14%
Ajustamentos em ativos financeiros	43 440 886	43 312 740	43 440 886	0	0%	128 146	0%
Outras variações no património líquido	0	0	0	0	0%	0	0%
Resultado líquido do período	-3 940 858	-1 037 155	-672 752	3 268 107	-83%	364 403	-35%
	<b>116 590 840</b>	<b>119 420 975</b>	<b>115 918 089</b>	<b>-672 752</b>	<b>-1%</b>	<b>-3 502 887</b>	<b>-3%</b>
<b>Passivo</b>							
Passivo não corrente							
Provisões	294 320	164 276	294 320	0	0%	130 043	79%
Financiamentos obtidos	5 000 000	5 000 000	5 000 000	0	0%	0	0%
	<b>5 294 320</b>	<b>5 164 276</b>	<b>5 294 320</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>130 043</b>	<b>3%</b>
Passivo corrente							
Fornecedores	45 999	45 999	38 042	-7 958	-17%	-7 958	-17%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0	0	0	0	0%	0	0%
Estado e outros entes públicos	108 877	0	95 021	-13 855	-13%	95 021	100%
Acionistas	3 599 998	3 599 998	3 599 998	0	0%	0	0%
Outras contas a pagar	4 128 765	4 860 855	4 284 752	155 987	4%	-576 103	-12%
Diferimentos	2 794	0	31	-2 763	-99%	31	100%
	<b>7 886 433</b>	<b>8 506 852</b>	<b>8 017 843</b>	<b>131 410</b>	<b>2%</b>	<b>-489 009</b>	<b>-6%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>13 180 753</b>	<b>13 671 128</b>	<b>13 312 163</b>	<b>131 410</b>	<b>1%</b>	<b>-358 965</b>	<b>-3%</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>129 771 593</b>	<b>133 092 104</b>	<b>129 230 252</b>	<b>-541 341</b>	<b>0%</b>	<b>-3 861 852</b>	<b>-3%</b>

O Balanço em 30 de junho de 2025 apresenta um Ativo total de 129.230.252 euros e um total de Passivo de 13.312.163 euros, resultando no montante de 115.918.089 euros de Património Líquido.

#### 5.1.1 Análise comparativa com 31 de dezembro de 2024

No que respeita à evolução do Balanço, quando comparado com o período terminado em 31 de dezembro de 2024, verifica-se um decréscimo total de 541.341 euros. Esta diminuição explica-se



decréscimo nas áreas de Ativos fixos tangíveis (-759.898€), decorrente das depreciações do exercício e das Participações financeiras (-705.736€), parcialmente compensado pelo aumento em Outras contas a receber (+415.464€) e Caixa e depósitos bancários (+406.564€).

No Património Líquido, a variação negativa de 672.752 euros, resulta integralmente do Resultado Líquido do Período até 30 de junho.

O total do Passivo (13.312.163 euros) teve uma evolução ligeiramente negativa, com um aumento de 131.410 euros (+1%), principalmente devido ao acréscimo em Outras contas a receber.

### **5.1.2 Análise em relação ao PAO para 2025**

No que respeita ao comportamento do Ativo, quando comparado com o PAO para idêntico período, verifica-se um desvio negativo de 3% (3.861.852 euros). Para este comportamento contribuiu principalmente a rubrica de "Participações Financeiras" com um desvio de 5.302.721 euros (redução de 6% face ao PAO), que se deveu maioritariamente aos resultados da Arsenal do Alfeite, S.A. em 2024. Esse desfasamento face ao PAO foi parcialmente compensado por um desvio positivo de cerca de 1.915 mil euros no Ativo Corrente (24% de variação favorável), explicado principalmente pelo aumento da rubrica "Caixa e depósitos" em 1.219.887 euros (aumento de 16%), "Outras contas a receber" em 551.629 euros e "Clientes, contribuintes e utentes" em 130.200 euros (aumento de 175%).

No Passivo, quando comparado com as previsões do PAO para o final do segundo trimestre de 2025, verificamos um desvio favorável de 3% (359 mil euros), explicado fundamentalmente pela redução de 489 mil euros no Passivo Corrente (redução de 6%), em particular nas rubricas "Outras contas a pagar" (redução de 576.103 euros, correspondendo a uma diminuição de 12%) e "Fornecedores" (redução de 7.958 euros). No Passivo não corrente, destaca-se o aumento da rubrica "Provisões" em 130.043 euros (79% acima do PAO), mantendo-se os "Financiamentos obtidos" no montante de 5.000.000 euros conforme previsto.

Relativamente ao Património Líquido, o desvio de 3.503 mil euros face ao previsto no PAO para o final do segundo trimestre de 2025 reflete essencialmente o desvio nos "Ajustamentos em ativos financeiros" (aumento de 128.146 euros, correspondendo a um incremento de 0,3%), o qual está associado a variações nos valores de justo valor das participações financeiras, bem como a melhoria do Resultado Líquido do período de 364.403 euros (35% de variação favorável comparativamente ao PAO).



## 5.2 Demonstração dos resultados

Apresenta-se em seguida a demonstração dos resultados líquidos no final do segundo trimestre de 2025, e os dados comparativos ao período homólogo de 2024 e do PAO 2025 (quantias em euros).

Rubrica	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024 - 30/06/2025		Real - PAO 25	
	Real	PAO	Real	Valor	%	Valor	%
Impostos, contribuições e taxas	0	0	0	0	0%	0	0%
Vendas	9 180	25 000	17 717	8 537	93%	-7 283	-29%
Prestações de serviços e concessões	24 915	951 223	878 857	853 942	3427%	-72 366	-8%
Transferências e subsídios correntes obtidos	527 772	911 215	437 238	-90 534	-17%	-473 977	-52%
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0	0%	0	0%
MEP - Método equivalência patrimonial	0	0	0	0	0%	0	0%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-7 165	0	0	-7 165	-100%	0	0%
Fornecimentos e serviços externos	-355 612	-810 966	-342 032	-13 580	-4%	-468 934	-58%
Gastos com o pessoal	-976 519	-1 231 642	-860 688	-115 831	-12%	-370 955	-30%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0	0	0	0%	0	0%
Imparidades e provisões (aumentos/reduções)	0	0	0	0	0%	0	0%
Outros rendimentos e ganhos	11 502	66 210	11 174	-328	-3%	-55 036	-83%
Outros gastos e perdas	-11 896	-80 077	-5 331	-6 565	-55%	-74 746	-93%
<b>Resultados antes de depreciações e gastos financeiros (EBITDA)</b>	<b>-777 823</b>	<b>-169 036</b>	<b>136 936</b>	<b>914 759</b>	<b>118%</b>	<b>305 972</b>	<b>181%</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-820 353	-859 594	-814 687	-5 666	-1%	-5 666	-1%
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>	<b>-1 598 176</b>	<b>-1 028 630</b>	<b>-677 752</b>	<b>920 424</b>	<b>58%</b>	<b>350 878</b>	<b>34%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	2 613	63 923	51 684	49 071	1878%	-12 239	-19%
Juros e gastos similares suportados	-18	-72 448	-46 684	46 666	-263652%	-25 764	-36%
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>	<b>-1 595 581</b>	<b>-1 037 155</b>	<b>-672 752</b>	<b>922 829</b>	<b>58%</b>	<b>364 403</b>	<b>35%</b>
Imposto sobre o rendimento							
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-1 595 581</b>	<b>-1 037 155</b>	<b>-672 752</b>	<b>922 829</b>	<b>58%</b>	<b>364 403</b>	<b>35%</b>

### 5.2.1 Análise comparativa com o período homólogo

A Demonstração dos Resultados relativa ao final do segundo trimestre de 2025 apresenta um prejuízo de 672.752 euros, representando uma melhoria significativa de 922.829 euros face ao período homólogo de 2024 (período que registou prejuízos de 1.595.580,62 euros). Para este comportamento positivo destacamos essencialmente o aumento dos rendimentos em 820.688 euros (142% de incremento), explicado pela execução do contrato de desmilitarização com a DGRDN (878.857 euros de prestações de serviços), bem como pelo recebimento de dividendos das participadas no montante de 705.736 euros.

Relativamente aos gastos reconhecidos no segundo trimestre de 2025 quando comparados com o período homólogo, verifica-se uma variação favorável de 101.865 euros, explicada essencialmente pela redução dos gastos com pessoal em 115.831 euros (12% de redução) e pela redução dos fornecimentos e serviços externos em 13.580 euros, parcialmente compensada pelo aumento significativo dos juros suportados em 46.666 euros.

### 5.2.2. Análise em relação ao PAO para 2025

A execução do primeiro semestre do ano apresenta desvios significativos face ao orçamentado, sendo que, apesar de resultados negativos, a capacidade evidenciada para gerar receitas através das operações excedeu consideravelmente o previsto (+862.479€).

O EBITDA (136.936€) no primeiro semestre de 2025 apresentou um desvio favorável de 305.972 euros (+181,00%). O EBIT (-677.752€) foi significativamente melhor do que o orçamentado, reduzindo



---

substancialmente o prejuízo previsto, com um desvio favorável de 350.878 euros (+34,11%). Naturalmente, o Resultado Líquido (-672.752€ vs -1.037.155€ do PAO), apesar de negativo, evidenciou uma melhor performance do que previsto com um desvio favorável de 364.403 euros (+35,14%).

## 6. Conclusão

Este documento não constitui um relatório de auditoria.

Das análises efetuadas, concluiu-se que, em geral, a informação orçamental e financeira apresentada é consistente com as informações acedidas relativas à atividade da empresa no semestre, estando apresentada de acordo com os referenciais aplicáveis.

**Lisboa, em 6 de fevereiro de 2026**

**“João Cipriano & Associado, SROC, Lda.”**

(Sociedade de Revisores Oficiais de Contas n.º 119 na OROC e registo n.º 20161438 na CMVM)

Representada por

**João Amaro Santos Cipriano**

(Revisor Oficial de Contas n.º 631 na OROC e registo n.º 20160277 na CMVM)